



A Pós-Graduação em Design no Brasil: proposta de mestrado oferecida pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Brazilian Post graduation Program in Design: master program at Federal University of Maranhão

Raimundo Lopes Diniz, Universidade Federal do Maranhão
rl.diniz@ufma.br

Resumo

O presente artigo aborda a elaboração e aprovação da proposta de Mestrado em Design, no Programa de Pós-Graduação em Design (PPGDg), oferecido pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Apresenta-se um relato quanto a sua formatação, estrutura e justificativa de implantação. Finalmente, descreve-se o atual cenário do PPGDg ressaltando-se o quadro de discentes, docentes e expectativas de consolidação.

Palavras-chave: Programa de Pós-Graduação em Design, Mestrado em Design, Universidade Federal do Maranhão

Abstract

This paper discusses the development and approval of the Master Program in Design at the Graduate Program in Design (PPGDg), offered by the Federal University of Maranhão (UFMA). It presents a description about your formatting, structure and causes of deployment. Finally, it is described the current scenario of the PPGDg related to students, teachers and expectations.

Keywords: *Post Graduation Program in Design, Master Program in Design, Federal University of Maranhão*

Introdução

Para Bomfim (1998), Design é essencialmente uma praxis, que se ocupa da configuração de produtos industriais (ou não), sendo que essa praxis vem acompanhada de teorias, que têm duas funções: a fundamentação e a crítica, onde a teoria e a praxis são partes de um mesmo processo, cujo desenvolvimento objetiva uma situação ideal. Por outro lado, de acordo com Couto (1999), quando se pensa na ideia de que "design se faz fazendo", ou tão-somente pensar em Design como praxis ou "fazer prático", como mera consequência, condiciona-se um desafio pelos que advogam a criação de cursos de pós-graduação *stricto sensu* na área. A autora acrescenta que o fazer teórico e reflexivo, a pesquisa e o aprofundamento são elementos pouco conhecidos para muitos que trabalham na área de Design, porém não significando que sejam dispensáveis.

A história tem mostrado o Design como uma atividade de largo espectro disciplinar a qual teve e tem tido papel fundamental no desenvolvimento da humanidade. Designers têm contribuído para esse desenvolvimento através da solução de problemas desafiadores por inovar e melhorar a maneira como se produz e como se vive. Nesse sentido, no Brasil os projetos pedagógicos que vem sendo construídos para os cursos de mestrado e doutorado em Design tem sido fruto de uma reflexão voltada para a pluralidade de visões, absorvendo portanto saberes de outras áreas (Couto, 2011). Para Meyer (2008), acredita-se que o conjunto de temas de interesse de pesquisa do design vem se conformando em conjunção à qualidade interdisciplinar do design. A pesquisa e a tecnologia em Design propiciam possibilidades, por exemplo, para oferecer segurança em situações perigosas, para preservar a saúde do trabalhador, para oferecer conforto mesmo que em atividades repetitivas, para agregar valor, para evocar alegria, para melhorar autoestima e para criar qualidade de vida. A área de Design tem uma enorme responsabilidade na solução e/ou mitigação de problemas dos dias atuais impostos pelas necessidades do Homem, como seu foco de atenção.

A preservação do meio ambiente e o design na ação tecnológica no que diz respeito à multimídia são pontos críticos na problemática imposta pelo desenvolvimento humano. São aspectos importantes em pesquisa e desenvolvimento que envolva Design. Desenvolvimento sustentável não é mais uma opção ou estratégia política, mas sim a busca pela sobrevivência e qualidade de vida de gerações futuras. A tecnologia digital e a multimídia, principalmente no presente século, também vem contribuindo como um meio de desenvolvimento da sociedade, por meio de sistemas informacionais em vários âmbitos e setores (como por exemplo, a educação, o marketing, serviços e ambientes) e são considerados de suma importância para o design de produtos que possam garantir a rapidez nas trocas de informação como um todo otimizando a relação homem-homem e homem-sistemas.

A ciência e a tecnologia caminham lado a lado tendo o design como norteador da sua fusão, buscando a sua implementação nos problemas da sociedade, de forma interdisciplinar, e não de forma endógena. Esta é a premissa básica da proposta do PPGDg (UFMA), devendo ser aplicada em circunstâncias que abranjam o Estado do Maranhão e as regiões Norte e Nordeste e suas demandas condizentes à pesquisa em Design.

Desta forma, o presente artigo visa apresentar o PPGDg (UFMA), o histórico de sua elaboração e implantação. Descreve-se, ainda, o panorama estrutural e de pessoal, além de possíveis expectativas quanto a sua disseminação e consolidação.

Justificativa de implantação do PPGDg (Mestrado em Design)

As condições regionais também motivaram a criação do Mestrado em Design, pois o seu panorama atual exige profissionais melhores qualificados nesta área em função do seu próprio desenvolvimento industrial, que vem ocorrendo recentemente, em especial no Maranhão.

O Estado do Maranhão vem se caracterizando pela vocação de exportador de commodities como minério de ferro, alumínio e soja. Tem empresas de importância internacional como a Companhia Vale do Rio Doce e a ALCOA, e possui a previsão de implantação de uma refinaria da Petrobras. Existem bons investimentos no setor madeireiro, considerado uma das maiores demandas pelo design nacional. A indústria de mobiliário residencial e de escritório conquista grandes espaços no mercado, destacando-se o design de mobiliário associado ao design de interiores. O estado tem um rico patrimônio cultural e uma produção artesanal desenvolvida em cooperativas, pequenas empresas e comunidades, o que representa outro setor que tem requisitado constante presença do designer. A produção de artefatos em cerâmica, existente em vários pólos, indica um forte potencial de atuação de pesquisas em design. A produção para o mercado interno e externo de jóias, acessórios de moda, embalagens (produção de mel, doces típicos, cachaça, etc), bordados, utilitários em fibras e madeiras, cresce apresentando sempre novas perspectivas profissionais. Percebe-se, também, uma tradição na construção de embarcações artesanais. Hoje, empresas investem em novas tecnologias associando o design e novos modelos de embarcações, como os *catamarans*, que melhor se adequam às condições geográficas locais.

Outra área promissora é o desenvolvimento de mobiliário urbano. A cidade, patrimônio cultural da humanidade, acaba de aprovar seu plano diretor e prevê investimentos para melhoria da estrutura urbana. Outro ponto envolve o setor de serviços especializados, como a ergonomia, sinalizando, cada vez mais, um importante espaço de trabalho e pesquisas.

Com um olhar mais macro percebe-se mais claramente as potencialidades das atividades que o curso *strictu senso* em Design poderá disponibilizar não apenas para o Maranhão, mas também para as regiões limítrofes do Estado.

De maneira geral, a região Norte tem suas atividades econômicas vinculadas aos setores que atuam nos ramos agroindustriais que produzem alimentos, têxtil, couro, borracha, etc e, também, atividades industriais de cunho mais tecnológico. Por exemplo, na Amazônia oriental há atividades como mineração e metalurgia (extração mineral na Serra dos Carajás e de Oriximiná, além da proximidade com a usina hidrelétrica de Tucuruí e a instalação do complexo metalúrgico do alumínio nas proximidades de Belém), e na Amazônia ocidental há um pólo industrial na área de eletroeletrônica, sendo representada pela Zona Franca de Manaus (produzindo televisores, DVDs, celulares, motos e diversos outros produtos), todos estes 'sistemas-alvo' podem ser o enfoque de intervenções ergonômicas, por exemplo, primando pela



saúde, segurança, conforto e eficiência dos profissionais envolvidos. No Pará, que apresenta 4 grandes distritos industriais (Ananindeua, Icoaraci, Marabá e Barcarena) que abrange grandes, médias e pequenas empresas de representatividade nacional e internacional dos setores de: alimentos (Sococo, Selectas S.A. etc), extração e processamento madeireiro (Tradelink, Madenorte, Tramontina Belém Indústria e Com. Ltda., Eldorado Exportação e Serviços Ltda etc.) e não madeireiro (borracha), extração e transformação mineral (Gardesa Brasil LTDA, Armafer /Gerdau, Vale - antiga estatal Companhia Vale do Rio Doce – CVRD), farmacêuticos e perfumaria (O Boticário) entre outras. Este Estado é foco de atenção e fonte de constante discussão sobre temas de impacto ambiental, desenvolvimento sustentável e ecologia industrial.

Já a região Nordeste vem tendo nos últimos anos, expressivas modificações em sua estrutura econômica suportada por algumas indústrias. A maior parte dessas indústrias é de utilização intensiva de mão-de-obra, como calçados e vestuários (indústrias de fiação), que exibem competitividade internacional, além de indústria açucareira, a do petróleo e petroquímica e muito recentemente a área de automóveis na Bahia. Cabe lembrar que o Ceará e a Bahia têm apresentado elevados índices de crescimento industrial. No oeste da Bahia e no sul do Maranhão, o avanço da fronteira agrícola ocorre sobretudo com a soja, mas também, com arroz e milho. No caso específico do Maranhão, o desenvolvimento é facilitado pelas excelentes condições de logística da região para exportação. Desde 1992, quando começou a funcionar o Corredor de Exportação Norte, toda a produção agrícola do sul do Maranhão passou a escoar para o Porto da Madeira, em São Luís, por um longo trecho de estrada de ferro operado pela antiga Estatal a Companhia Vale do Rio Doce, hoje uma empresa de renome Internacional. Em Pernambuco, os investimentos concentraram-se nas cidades de Jaboatão, Cabo e Paulista, que fazem parte da região metropolitana de Recife. Nessa aglomeração, também predominam as indústrias de bens duráveis, controladas por capitais sediados no Centro-Sul.

É importante, também, ressaltar a indústria do turismo, farta em demandas que envolvam o Design. São Luís, capital do Maranhão, por exemplo, é um sítio histórico, possuindo a visitação constante de turistas de todo o mundo.

Essa circunstância nos leva a um desafio do Design, em aplicar os princípios do design e da sustentabilidade, além do design e produtos multimídia como um meio de facilitar o uso e o acesso do país como um todo e, principalmente, das demandas da região norte-nordeste.

Em suma, industrialização incentivada conectou a economia das regiões norte e nordeste ao Sudeste, que consome a maior parte da sua produção e fornece as máquinas e equipamentos adquiridos no mercado interno. Contudo, em escala regional, essa estratégia promoveu uma enorme concentração geográfica das indústrias nas metrópoles e cidades litorâneas. Assim, percebe-se o leque de opções para pesquisa e desenvolvimento na área do Design que pode envolver estas regiões.

Enfim, o campo de atuação relacionado ao design é bastante amplo e as possibilidades de pesquisa são diversas. A UFMA busca expandir sua participação na melhoria dos indicadores de desenvolvimento econômico e social do Estado do Maranhão à medida que promove o incremento do número de vagas para estudantes de graduação e de pós-graduação. Porém, analisando a realidade institucional local constata-se que seu quadro docente importa uma

urgente qualificação diante das necessidades atuais e das pretensões para melhoria do ensino e intervenções em design, vistas como promotoras da qualidade de vida da região.

O curso de Mestrado em Design da UFMA oferece aos seus alunos a oportunidade de estender e aprofundar, de maneira autônoma, conhecimentos obtidos na Graduação. Propõe-se, ainda, a formar docentes pesquisadores, e profissionais interessados em aumentar seu potencial de geração, difusão e otimização de conhecimentos estéticos e técnicos, relacionados com o processo produtivo de bens e serviços. Empenha-se, também, para viabilizar a formação de recursos humanos para o desenvolvimento tecnológico, científico e cultural do país, e fundamentalmente, do Norte-Nordeste.

Nota-se, portanto, que a proposta de criação do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Design, em nível de Mestrado Acadêmico, propõe linhas de pesquisa em total acordo com as necessidades da região norte e nordeste e, ainda, mantendo um sólido compromisso em relação à sustentabilidade e ao acesso e bom uso de informações.

O Maranhão, um dos estados mais pobres da região norte/nordeste, necessita de profissionais que atuem em pesquisas relacionadas ao Design, com formação além da graduação e que estejam preparados para desenvolver projetos que contemplem as motivações e conseqüências sociais do processo de Design. As linhas de pesquisa aqui propostas são resultado de intervenções já em andamento em comunidades e instituições do Estado do Maranhão por meio de trabalhos de pesquisa e extensão no setor madeireiro, de cerâmica, inclusão digital, acessibilidade e usabilidade. Portanto, uma proposta com base em problemas, do mundo real, que têm sido abordados pela universidade e utilizados como veículo de ensino, pesquisa e desenvolvimento. A formação do Mestre em Design como aqui proposto se constitui como elemento de impacto social da região por possuir instrumental teórico prático suficiente para solucionar problemas com consciência da responsabilidade pelo desenvolvimento regional e humano.

A implantação do PPGDg (UFMA) - Mestrado em Design

A proposta do PPGDg nasceu no Departamento de Desenho e Tecnologia (DeDeT) da UFMA, no qual foi designado em Assembléia o nome do Professor Doutor Raimundo Lopes Diniz, como responsável pela elaboração e submissão da Proposta de Criação do Mestrado em Design. A partir daí, inúmeras reuniões foram realizadas com a participação dos docentes do DeDeT, incluindo Professores Doutores e Mestres. O resultado destas reuniões foi um delineamento preliminar da proposta quanto aos critérios para a criação de cursos *stricto sensu* e, ainda, quanto as definições da Área de concentração e das Linhas de pesquisa. Em seguida, o referido delineamento foi apreciado por um "Consultor Interno", designado pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPPG) da UFMA, Professora Doutora Maria da Guia da Silva, docente do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Eletricidade (Mestrado e Doutorado em Engenharia de Eletricidade) da UFMA, a qual implementou melhorias com recomendações pertinentes em termos estruturais. Dando continuidade ao processo de evolução da proposta, a PPPG (UFMA) designou um "Consultor Externo", o Professor Doutor André Soares Monat,

docente do Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, o qual em reunião presencial com os docentes do DeDeT, e com a participação, via *videolink*, da Professora Doutora Cláudia Mont'Alvão (docente do Programa de Pós-Graduação em Design da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), trabalhou nas implementações finais da proposta (Figura 01).



Figura 1: Reunião para as implementações finais da proposta.

O professor André Monat ressaltou que a proposta deveria ter uma abrangência interdisciplinar, com um quadro docente "não endógeno" distribuído por linhas de pesquisa, conforme seus indicativos de produção. Assim, foram convidados docentes de outros Departamentos da UFMA, dois docentes do Departamento de Informática, um docente do Departamento de Física e um docente do Departamento de Educação para compor o quadro docente da proposta preliminar.

A proposta final, então, abrangeu uma área de concentração (Design de Produtos) e três linhas de Pesquisa (1. Design Design e sustentabilidade: Materiais, Processos e Tecnologia; 2. Ergonomia e Design Inclusivo e; 3. Design e Produtos Multimídia), sendo aprovada pelo Colegiado Superior (CONSEPE) da UFMA, pela resolução 772 (30 de Junho de 2010). Finalmente, tal proposta foi enviada a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio do APCN (Aplicativo para Propostas de Cursos Novos) em Julho de 2010. Infelizmente, o parecer da Comissão de Área quanto ao mérito da proposta, emitido em fevereiro de 2011, foi pela "não aprovação", com conceito 2 (dois), e recomendação de não implantação. Para a Comissão, a proposta apresentou os seguintes pontos fracos: "1. Não existiu clareza quanto a articulação das linhas de pesquisa e as disciplinas e as ofertas feitas não foram consistentes com o número de linhas de pesquisa; 2. A produção dos docentes era muito fraca sob o ponto de vista da Área de Design. A maior parte da pontuação atingida para os Anais (mais de 40%) pertenciam a um único docente, existindo alguns docentes que não produziram artigo constante do Qualis. Assim a produção foi considerada fraca e assimétrica; 3. Não existiu correlação entre os investimentos feitos em infra-estrutura laboratorial e produção intelectual". Mesmo com pedido de reconsideração, a Comissão manteve o seu parecer.

Neste mesmo ano, a proposta do PPGDg (UFMA) foi retrabalhada atentando-se às considerações pontuadas no parecer supracitado. A idéia foi rearticular as linhas de pesquisa, com a retirada total da linha de pesquisa 2 ("Ergonomia e Design Inclusivo") e redistribuição dos docentes vinculados a ela, às outras linhas. Além disto, houve a idéia de realizar uma Associação Parcial (AP) com o Programa de Pós-Graduação em Design (PPGD) da

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), com o intuito de melhorar a proposta no âmbito da produção intelectual, visto que o PPGD (UFPE) apresentava um quadro docente vinculado ao mestrado e doutorado do Programa, único então da região Norte-Nordeste, reconhecido como um Programa consolidado. Esta possibilidade se enquadra no quesito "Inserção social", considerado importante pelos critérios da CAPES no que diz respeito a AP.

A proposta de AP (UFPE-UFMA) foi discutida em reunião de colegiado no PPGD (UFPE) e teve a sua aprovação em Julho de 2011, compreendendo: "1) participação de docentes ligados ao Programa de Design da UFPE como membros permanentes, ministrando disciplinas e orientando dissertações no Programa da UFMA, durante um tempo estimado de cinco anos". No caso, foram designados cinco Professores Doutores do PPGD (UFPE) para comporem o quadro do PPGDg (UFMA). Assim, tal proposta foi enviada ao APCN (CAPES) em Julho de 2011.

Finalmente, em Dezembro de 2011, a Comissão de Avaliação da CAPES emitiu parecer favorável à proposta. O parecer da Comissão considerou: "1) a proposta apresentou a documentação necessária; 2) a estrutura do curso proposto atendeu aos princípios básicos da área; 3) o corpo docente permanente atendeu aos requisitos de área em termos de produção acadêmica e aderência às linhas de concentração do curso proposto". Desta forma, a referida Comissão Resolveu encaminhar pela recomendação de aprovação e implantação da proposta.

Assim, o PPGDg (UFMA) foi implantado em Janeiro de 2012 por meio do curso de Mestrado em design (UFMA), a nível Acadêmico, aprovado e recomendado durante a 132ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), CAPES. A proposta do PPGDg contempla a Associação Parcial (AP) entre a UFMA (Departamento de Desenho e Tecnologia) e a Universidade Federal de Pernambuco (Departamento de Design), buscando trabalhar inicialmente a área de concentração "Design de Produtos", abrangendo as seguintes linhas de pesquisa: "Design e sustentabilidade: Materiais, Processos e Tecnologia" e "Design e Produtos Multimídia" (Diniz et al., 2013).

Entre Janeiro e Março de 2012 houve o primeiro processo seletivo do PPGDg (UFMA), aberto por meio de Edital Público oferecendo um total de 10 (dez) vagas. Entre os aprovados, egressos do Curso de graduação em Design da UFMA.

A aula inaugural, realizada em Abril de 2012, contou com as presenças do Professor Doutor Silvio Campello (PPGD-UFPE), do Reitor da UFMA, Professor Doutor Natalino Salgado, do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFMA, Professor Doutor Fernando Carvalho, do Chefe do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Professor Doutor Ridvan Fernandes e do Chefe do Departamento de Desenho e Tecnologia, Professor Especialista Paulo Sérgio Lago de Carvalho (figura 2).

A estrutura curricular do curso oferece disciplinas em esquema semestral, sendo as disciplinas obrigatórias oferecidas no primeiro semestre, as optativas no segundo semestre. O terceiro semestre fica reservado para a qualificação da dissertação e o quarto semestre para a defesa. O aluno deve obter o mínimo de 25 (vinte e cinco) créditos necessários para a integralização do currículo distribuídos entre as disciplinas oferecidas pelo Programa e uma disciplina a ser realizada em um outro Programa (externo) (figura 3).



Figura 2: Aula Inaugural do PPGDg (UFMA).

Código	Nome das disciplinas obrigatórias	Carga	créditos
MD 01	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Design	45	03
MD 02	Seminário de Pesquisa e desenvolvimento de Dissertação	45	03
MD 03	Teoria e Crítica do Design	45	03
MD 04	Estágio a docência orientada	45	02
Código	Nome das disciplinas optativas	Carga	créditos
MD 05	Materiais, Processos e Tecnologia	45	03
MD 06	Conceitos de design aplicados a Produtos multimídia	45	03
MD 07	Design e Sustentabilidade	45	03
MD 08	Sistema eco eficiente de produção: conceitos e métodos	45	03
MD 09	Fundamentos de Ciências dos Materiais	45	03
MD 10	Tecnologia dos Produtos Cerâmicos	45	03
MD 11	Tecnologia de Produtos de Origem Florestal	45	03
MD 12	Sistemas Multimídia	45	03
MD 13	Aplicações Interativas para TV Digital	45	02
MD 14	Design e Interação Homem-Computador	45	03
MD 15	Tópicos Especiais em Design da Informação	45	03

Figura 3: Estrutura curricular do PPGDg (UFMA).

O projeto do PPGDg propõe uma única área de concentração denominada: “Design de Produtos”. A idéia é gerar discussão e conhecimento sobre o desenvolvimento de projetos de produtos, a nível descritivo e experimental, com o objetivo de formar profissionais éticos, comprometidos com a constante busca por excelência e plenamente capacitados para atuar na configuração de objetos de uso, visando a solução de problemas relativos aos aspectos sócio-culturais, econômico-financeiros, produtivos, ecológicos e estético-formais dentro do contexto de design em níveis local, regional, nacional e internacional. A partir de conhecimentos tecnológicos e artísticos devem ser capazes de prestar serviços especializados na área do design; de liderar, desenvolver e gerenciar projetos de design de produtos em geral; desenvolver atividades de treinamento, ensino e pesquisa, além de prestar suporte técnico-analítico, na área de design de produtos.

As linhas de pesquisa do Curso de Mestrado em Design (UFMA) apresentam domínios temáticos de interesse sistemático dos docentes vinculados ao Programa. Foram definidas 2 (duas) linhas de pesquisa vinculadas a área de concentração proposta (Design de Produtos).

A "Linha de Pesquisa A" (Design e sustentabilidade: Materiais, Processos e Tecnologia) trata dos fundamentos e metodologias de desenvolvimento de produtos, relacionando-as aos seguintes fatores: i) a transformação e uso dos materiais, por meio da observação detalhada da sua estrutura para melhor especificá-lo dentro de um projeto, respeitando critérios preliminares quanto a sua função e desempenho pretendido; ii) o planejamento de todas as etapas do sistema produtivo, considerando a valorização regional, os processos de fabricação existentes e aqueles que apresentam melhor tecnologia, viabilizando o desenvolvimento de produtos com alto valor agregado, menor custo para a sociedade e para a natureza; e iii) o estudo de aspectos ambientais



inerentes à processos e produtos aplicados pelas indústrias, abrangendo qualquer porte, organização administrativa e a atividade desempenhada, avaliando o impacto gerado em todo o seu ciclo de vida, além de fatores comportamentais do mercado nas tomadas de decisão para produtos e serviços, considerando conceitos de consumo consciente. O objetivo é capacitar os alunos a desenvolverem projetos de produtos identificando a eco eficiência dos sistemas produtivos utilizados.

A "Linha de Pesquisa B" (Design e Produtos Multimídia) objetiva estudar e aplicar métodos e técnicas de projeto, implementação e avaliação de aplicações multimídia interativas, em suas diferentes formas, perfazendo um ciclo desde a sua concepção até o produto final, com ênfase na especificação de modelos, utilização de técnicas e ferramentas de autoria (processo de criação de aplicações) e estudos de ergonomia e usabilidade de produtos multimídia. O termo multimídia é usado atualmente para descrever múltiplas formas de mídia e conteúdo combinados em um único artefato, o qual pode ser assistido, armazenado ou transmitido. Multimídia normalmente inclui uma combinação de texto, áudio, imagens estáticas, animação, vídeo e interatividade, em suas múltiplas formas, encontrando aplicação em diferentes áreas, como publicidade, arte, televisão, educação, computação, engenharia, medicina, matemática, negócios, pesquisa científica e aplicações espaço-temporais.

O curso de Mestrado em Design (UFMA) tem por objetivos:

- capacitar docentes pesquisadores, contribuindo para a formação de recursos humanos na área do Design de produtos, com vistas ao desenvolvimento tecnológico, científico e cultural do País;
- qualificar pesquisadores e profissionais interessados em aumentar seu potencial de geração, difusão e otimização de conhecimentos na área do design de produtos;
- aperfeiçoar as competências adquiridas no Curso de Graduação, desenvolvendo o domínio de técnicas de investigação no âmbito de suas linhas de pesquisa propostas (“Design e sustentabilidade: Materiais, Processos e Tecnologias” e “Design e Produtos Multimídia”);
- aprofundar o entendimento dos diferentes aspectos envolvidos nas etapas do processo de design como meio de avaliar e minimizar os impactos negativos de sua ação no meio social e ambiental;
- fornecer subsídios materiais e metodológicos que permitam identificar e aplicar a eco-eficiência de sistemas nas diferentes etapas do processo de concepção e desenvolvimento de produtos;
- promover a formação teórico-investigativa de docentes e profissionais interessados em contribuir ao desenvolvimento e difusão de uma cultura de design de produtos com foco nas relações ambiente-objeto-homem, estimulando a discussão a respeito de paradigmas existentes e a amplitude do conhecimento específico, promovendo novas soluções pela interação com outros campos do saber;
- promover a interdisciplinaridade e a transversalidade necessárias aos objetos de pesquisa dos alunos nas suas particularidades.

A idéia principal é formar profissionais com o seguinte perfil:

- qualificação para o exercício do magistério e a pesquisa e o desenvolvimento na área do design;

- formação técnico-investigativa para atuar na geração e gerenciamento de conhecimentos específicos ao design e à área de concentração proposta pelo curso (design de produtos).



- capacidade para sistematizar conhecimentos, metodologias e resultados teóricos e práticos na proposição aplicável de soluções que envolvam as linhas de pesquisa propostas (Design e Sustentabilidade: Materiais, Processos e Tecnologia; Design e Produtos Multimídia) .

- capacidade técnica e gerencial para coordenar projetos de forma sistêmica e sistemática, apresentando visão panorâmica para adequá-los a circunstâncias específicas, atuando e dialogando em equipes multidisciplinares.

- bagagem teórico-crítica para dialogar com outras áreas e atuar em equipes multidisciplinares.

Atualmente, o PPGDg (UFMA) encontra-se em plena atividade, já sendo composto pela sua terceira turma a qual ingressou em Abril de 2014. Há, no momento, 24 alunos regularmente matriculados, sendo alguns de outros estados (Pará, Piauí, Espírito Santo) e egressos de cursos de outras áreas (Comunicação, Arquitetura, Biblioteconomia, Artes e Ciência da Computação). Seis alunos finalizaram o curso, abordando diferentes assuntos em suas dissertações: "Estratégias de design sustentável para construção de identidades *terroir* no Maranhão", "Contribuições de design para o desenvolvimento sustentável da produção artesanal", "Design e sustentabilidade ambiental: potencialidades de aproveitamento de pele da pescada amarela", "A apresentação gráfica e de conteúdo informacional e a compreensibilidade de sinais de advertência: o caso das embalagens de brinquedos comercializadas em São Luís-MA", "Análise de jogos digitais: aspectos da linguagem visual relacionados às estratégias de navegação e processos da comunicação interativa em dispositivos portáteis" e "Padrões de design de interação para aplicativos do comércio televisivo".

O quadro docente é formado por 12 (doze) professores do quadro Permanente e 6 (seis) professores do quadro de Colaboradores. Destes, 5 (cinco) são do PPGD (UFPE), 1 (um) do PPGD (PUC-Rio), 1(um) do PPGD (UFPR) e 1 (um) do PPGD (UFRN), os outros professores são do quadro docente da UFMA, de departamentos diferentes (Desenho e Tecnologia, Informática, Biblioteconomia, Bacharelado em Ciência e Tecnologia e Física). Estes professores possuem afinidade com a área de concentração proposta e domínios de especialização relativos às linhas de pesquisa.

Considerações finais

No âmbito institucional (UFMA) o PPGDg, a nível de mestrado acadêmico, está entre os 24 (vinte e quatro) cursos oferecidos e, desta forma, virá a contribuir cada vez mais na consolidação e vocação da UFMA, no que diz respeito a pesquisa e pós-graduação. Ressalta-se ainda que, no momento, a UFMA possui 9 (nove) programas com cursos de Doutorado.

No que diz respeito ao Design, o PPGDg vem cumprindo o seu papel como representante direto da UFMA. Porém, a qualificação docente no âmbito do Design a nível de pesquisa e pós-graduação pode ser visto como um desafio, principalmente a nível Nacional.

A pesquisa e a pós-graduação a nível *stricto sensu* – Mestrado Acadêmico – em Design no Brasil iniciou com a abertura do programa de mestrado em design pela PUC-Rio, em 1994. Como objetivo, a formação de pesquisadores na área de design capacitados a procurar bases para o desenvolvimento social, científico, tecnológico e cultural, além de dar treinamento a profissionais interessados em aumentar seu nível de conhecimento e assim aperfeiçoar o processo produtivo de produtos e serviços. No Nordeste, apenas em 2004 foram iniciadas as atividades do mestrado na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Os programas de ensino e pesquisa em design têm como foco a formação de profissionais capacitados, o que é bastante importante para a área do design. É fundamental para a profissão que se constitua uma massa crítica competente e habilitada.

Além de levantar questões para discussão em eventos e congressos, a pesquisa em design tem como objetivo gerar mais conhecimento específico em determinados temas, possibilitando assim a aplicação dos aspectos estudados no dia-a-dia da sociedade e dos interessados. De modo geral, as pesquisas abordam temas específicos e interessam apenas ao público atingido pelos estudos. Porém certos assuntos englobam não só uma gama maior de interessados como também soluções importantes para questões com maior urgência. Para que a pesquisa chegue ao seu objetivo final e, caso seja aplicável, solucione o problema estudado, é necessária a divulgação dos resultados, bem como a discussão sobre a viabilidade do que foi pesquisado e de como aquilo será utilizado.

Assim, considera-se a implantação do Mestrado em Design na UFMA como oportuna tanto a nível local quanto nacional, visto que é o terceiro Programa de Pós-Graduação (Mestrado Acadêmico) em Design da região Norte/Nordeste, o décimo quinto do País e o oitavo a ser oferecido por uma instituição pública Federal do País.

A tímida oferta de cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* em design dificulta a consolidação da pesquisa, da reflexão crítica e da produção científica nesta área. A necessidade premente de criação de outros Programas de Pós-Graduação em Design, principalmente em instituições públicas, faz com que os egressos dos cursos de graduação em Design busquem titulação em outras áreas, o que pode não os qualificar especificamente na área em relação às atividades de ensino e pesquisa. O PPGD da UFMA é mais uma opção para a capacitação a nível de pós-graduação e pesquisa *stricto sensu* aos egressos dos cursos de design existentes da região Norte (Amazonas, Pará, por exemplo) e, também, da região Nordeste (Ceará, Paraíba, por exemplo). Além, é claro, de ser opção aos egressos do Curso de Design da UFMA. É fato que a necessidade de criação de outros Programas de Pós-Graduação em Design, principalmente em instituições públicas, é uma realidade, sendo o PPGD (UFMA) um meio para contribuir para reduzir esta necessidade e otimizar a Pesquisa e a Pós-Graduação na área de Design no País, principalmente na região norte-nordeste.

O investimento na preparação de pós-graduados, pesquisadores e profissionais de alta qualificação, além de ser de grande importância na área do Design, é imprescindível para a constituição de massa crítica competente e habilitada a fundamentar, sistematizar e discutir o corpo de conhecimento, a metodologia, o modo de atuação, a aplicação e os resultados do Design. Em relação à formação de recursos humanos para a área acadêmica, a existência de



cursos de graduação em Design nos diversos estados do Norte e Nordeste, aliada a política de contratação de docentes com pós-graduação para as universidades públicas e privadas, ratifica a necessidade de criação cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para atender a demanda nestas regiões. Neste sentido, o Curso de Mestrado da UFMA buscará desenvolver um papel relevante na capacitação de docentes graduados, assim como de profissionais interessados em atividades de pesquisa e ensino universitário, em particular no Norte e Nordeste.

Agradecimentos

A todos os professores que contribuíram com a elaboração, implantação e andamento das atividades do PPGDg (UFMA). Em especial, aos professores do PPGD (UFPE) e a Professora Doutora Carla Spinillo (PPGD-UFPR), a qual foi grande incentivadora da proposta e vem sendo responsável, também, pela consolidação do Programa.

Referências

- BOMFIM, G. A. Idéias e formas na história do design: uma investigação estética. João Pessoa: Editora Universitária. UFPB. 1998. 185p.
- COUTO, R. M. de S. Contribuições para um design interdisciplinar. Estudos em Design. Rio de Janeiro: AEND-Br. Vol. 7, No 1. 1999. pp. 79-90.
- COUTO, R. M. de S. O processo de pesquisa é fascinante e desafiador. In: de MORAES, D., DIAS, R. A., BOM CONSELHO, R. (Eds.). Cadernos de estudos avançados em design - Método. Barbacena: EdUEMG, 2011. pp. 99 - 116.
- DINIZ, R. L., LUCCA, A. S., SOARES NETO, C. S. Inserção social: design para todos e a busca da solução de problemas da sociedade; o caso do PPGDg (UFMA). In: MENEZES, M., MOURA, M. (Eds.). Rumos da pesquisa no design contemporâneo - Inserção social (e-book). São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora Ltda. 2013. pp. 171 - 186.
- MEYER, G. C. Reflexões sobre a caracterização da pesquisa científica e da prática profissional no design. In: Anais do 8o Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design. São Paulo: AEND-Br. 2008.

Sobre o autor

Raimundo Lopes Diniz é Bacharel em Desenho Industrial, habilitação em Projeto de Produto, pela Universidade Federal do Maranhão – UFMA, Mestre em Design pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC-Rio. É Doutor em Engenharia de Produção, pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul- UFRGS é, também, Ergonomista Certificado pela ABERGO (SisCEB) na categoria Sênior. Atualmente é Professor Associado do Departamento de Desenho e Tecnologia (DeDeT), Curso de Design, onde atualmente Coordena as atividades do PPGDg (UFMA), do Núcleo de Ergonomia em Processos e Produtos (NEPP) e do Curso de Especialização em Ergonomia (UFMA). Endereço: Centro de Ciências Exatas e Tecnologia-CCET. AV. dos Portugueses, S/N, Bloco 8, sala 104 CEP 65085-580. São Luís – Maranhão. Bloco 8, Sala 104 – (98) 2109 8289. www.nepp.ufma.br
ergonomia@ufma.br e rl.diniz@ufma.br